

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião Ordinária nº 05

Em 20/05/2020, em ambiente virtual, deu-se início a 05ª Reunião Ordinária do exercício de 2020, concluída em 21/05/2020, do Comitê de Investimentos do Ipresb, composto por:

Membros:

Eliezer Antonio da Silva – presente
Francisco A. A. Gonçalves Jr. - presente
Robson Eduardo de Oliv. Salles - presente
Sandra Ap. Carrara de Oliveira - presente
Weber Seragini - presente

Pauta da Reunião:

- 1) Tribunal de Contas – Reavaliação de Ativos;
- 2) Assembleias e Consultas;
- 3) Cenários e Análises dos FI da Carteira e Realocação de Recursos.

Presidente deste Comitê de Investimentos, agradece a presença de todos nesta convocação ordinária e inicia registrando mais uma vez a saída de um servidor Analista Previdenciário Contador na data de ontem 19.

Nosso concurso foi atrativo, selecionou bons profissionais porém estes não permanecem pois não reconhecemos estes profissionais como deveriam, a saída destes é fato que demanda tempo mais que redobrado na assunção de obrigações e articulação para não incorrerem em solução de continuidade dos serviços prestados e os segurados e/ou fornecedores não devem ser penalizados.

“Administrar” essas intercorrências não se coadunam com atividades de uma Gestão de vanguarda, principalmente quando nosso foco em específico deveria ser a gestão dos recursos garantidores de benefícios futuros (investimentos) desta casa; não conseguimos estruturar satisfatoriamente as áreas, tentamos mas estamos sempre na iminência de um outro ente público que ofereça melhores condições de trabalho chamar este ou aquele servidor.

Situação recorrente neste setor de contabilidade que tem permanentemente afligido esta unidade de Gestão de Finanças e Investimentos, a pouco mais de dois anos da convocação do primeiro colocado iremos chamar o 9º candidato aprovado, este *turnover* requer tanto da Diretoria Executiva, Controle Interno e membros do Conselho Fiscal e de Administração atenção especial com visas a mitigação deste tipo de evento.

1 - Hoje na primeira parte desta reunião tivemos a presença do sr. Arnaldo do Controle Interno do Ipresb quando retomamos para também acompanhar a apresentação e explanação do sr. Luiz Nelson Porto Araujo da organização Delta Economics & Finance.

Esta apresentação dá sequência a observação determinada pelo TCE/SP do TC-00716.026.13, agora quanto a nossa necessidade e intento de contratação de empresa especializada para a reavaliação dos ativos ilíquidos/stressados de nossa carteira de investimentos, entendimento também ratificado pelo sr. Daniel Maeda da Superintendência de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, como pode se aferir no vídeo: <http://www.tvabipem.com.br/midia?v=ZAHBZ5XXWT>, ficando a cargo deste colendo a construção do termo de referência para a devida contratação, que também visa ao atendimento a Portaria nº 464/2018.

2 – Algumas das Assembleias Gerais de Cotistas, foram convertidas para consulta formal, dentre as quais: a Elite CCVM, na qualidade de Administradora do Fundo de Investimento Imobiliário Br Hotéis solicitou nossa participação na Assembleia Ordinária a ser realizada na forma de CONSULTA FORMAL de acordo as regras estabelecidas na Instrução CVM 472, Capítulo V e Artigo 62 e do Item 9.4 do Regulamento do Fundo.

Devendo deliberar pelas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e parecer dos auditores independentes, enviadas à CVM pelo administrador e tornadas públicas em 16/04/2020.

O IPRESB se manifestou pela não aprovação das DF's, uma vez que contava com parecer com ressalva pelos auditores, em destarte a compromisso assumido em relação a pagamento de performance do FI ao gestor da época, em 2013.

Em consonância, nos parece que os demais cotistas foram no mesmo sentido, sendo que cotistas detentores de 43,89% (quarenta e três vírgula oitenta e nove por cento) das cotas do FUNDO enviaram seus votos. A maioria (40,63%) reprovou as demonstrações e parecer apresentados. Cotistas detentores de 3,26% (três vírgula vinte e seis por cento) aprovaram com ressalvas. Os demais cotistas não se manifestaram dentro do prazo da assembleia.

Já a PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A., devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.806.535/0001-54, na qualidade de administradora fiduciária do FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO INFRA REAL ESTATE - FII, convocou a participar da Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas do Fundo dia 14/05, a ser realizada conforme disposto abaixo, por voto eletrônico.

Para deliberar sobre a substituição da atual Administradora do Fundo, PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A., pela PLANNER TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 67.030.395/0001-46, por meio do Ato Declaratório, nº 12.691, de 16 de

novembro de 2012, passando o mesmo a ser responsável pela administração fiduciária, escrituração, custódia e controladoria do Fundo, estando devidamente autorizado a exercer as referidas atividades. Como são empresas do mesmo grupo e não tendo outros interessados no momento, nos abstivemos.

O BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de administrador fiduciário do Fundo Brasil Florestal, nos convocou a responder a presente consulta formal, nos termos do Artigo 36 do Regulamento do Fundo, encerrando assim o prazo de resposta até 12 de maio de 2020 a fim de deliberar sobre a seguinte matéria:

APROVAR, considerando a necessidade de reestabelecimento do Comitê de Investimentos do Fundo, a eleição dos seguintes membros, na forma do artigo 21 e seus parágrafos, do Regulamento do Fundo.

De tal forma que nos abstivemos por não conhecer as pessoas indicadas, sendo essas indicadas pelo Comitê de Acompanhamento do Fundo de Investimento.

Por último a RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, na qualidade de administradora do TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 13.594.673/0001-69, nos convocou em 15 de maio corrente para responderem a consulta formal até 25 de maio p.f., de acordo com o art. 71, parágrafo 2º da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 555 e nos termos do art. 29 do regulamento do Fundo.

Esta consulta teve como matéria deliberar sobre a Aprovação do Plano de Liquidação do TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA.

Tendo em vista que o documento apresentado pelo atual Gestor do FI Veritas Capital Management registra que encontrou divergências de informações e em diversos momentos aponta para as dificuldades de consegui-las do Gestor anterior sobre os ativos do fundo e que inclusive recorreu a prestadores de serviço para compor este quadro.

O Ipresb entende que a falta de acesso a todas as informações e registros prejudicam o entendimento e resultados do documento apresentado, não se admitindo a submissão para aprovação pelos cotistas de um Plano de Liquidação de um FI sem uma base sólida de informações. O documento enviado tem um caracter informativo, devendo tão somente ser observado como excerto do texto: *"diagnostico e plano de liquidação preliminar"*, para avaliação.

De tal maneira que o IPRESB não aprova o Plano de Liquidação do TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RF, com voto enviado em 21/05/2020 a RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Não obstante recebemos em 18 de maio passado na conta corrente desta autarquia R\$ 646.493,39, consta no extrato de movimentação financeira fornecido pela RJI

CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, que fora a título de amortização, estamos aguardando informação oficial a que se refere este valor.

3 – Com as atenções global voltadas à evolução da pandemia, ainda que o registro de novos casos continue aumentando (assim como o número de mortes), estamos vendo a tendência de desaceleração da curva de contágio no mundo. Após o sucesso da China em praticamente zerar a curva de contágio em março, os países europeus, inclusive Itália e Espanha – os mais afetados do continente –, atribuídas principalmente graças às medidas de lockdown.

Economicamente, a despeito das expectativas de retomada um pouco mais positivas, as mais recentes sondagens de atividade mostram que a crise atual provocou uma desaceleração nas principais economias mais intensa do que na crise de 2008. Refletindo principalmente a forte queda nos gastos com consumo, o PIB norte-americano se contraiu à taxa anualizada de 4,8% no primeiro trimestre. E, segundo o FMI, a economia global recuará nada menos do que 3% neste ano (ante alta de 3,3% prevista três meses atrás). No processo de recuperação, tendo em vista a volta mais cedo à normalidade, a China está na dianteira.

Internamente ainda há bastante dúvida sobre a extensão das medidas de socorro à economia, haja vista que as estatísticas da covid-19 continuam piorando, tornando ainda menos claro quando de fato termos será o pico de contaminações e novas mortes.

Em âmbito federal, quanto ao auxílio emergencial de R\$ 600 mensais, as discussões indicam que sua interrupção ocorrerá de forma gradual. Pode ser que o valor seja diminuído para possibilitar sua extensão por mais meses, já ventilada. O ministro da Economia, Paulo Guedes, parece já ter anuído com a redução paulatina do benefício, trazendo outras discussões sobre aprimoramento das políticas assistenciais. Paulo Guedes mostra-se aproximando dos empresários do setor de serviços, intensivos em mão de obra, também para discutir frentes no combate ao desemprego.

A saída do ministro da Saúde, Nelson Teich, que deixou o cargo dia 15/05 em meio a pandemia que já e o segundo a sair em 30 dias reflete talvez problemas de condução quanto a implementação e ou manutenção de políticas de governo, merece atenção.

Contudo, um elemento importante para dimensionar as perspectivas de crescimento é que, mesmo em meio aos dados preocupantes da COVID-19, não são poucas as notícias de retorno de vários negócios.

Inclusive, o governador de São Paulo aponta para isso e já fala em paulatina e gradual flexibilização de quarentena a partir de 1 de junho. Mesmo em Manaus, que há pouco tempo protagonizava as manchetes devido ao número de mortos, há montadoras de motocicletas e outras empresas que retomaram as operações, embora de forma controlada. Ou seja, são muitas demonstrações de que, a partir daqui, as chances de estender as medidas de confinamento têm diminuído. Precisamos observar como isso se refletirá nos dados de saúde e da economia.

Nos últimos dias os mercados estão tendo alguma reação, tiveram bom comportamento, com alta da bolsa e apreciação do real. O Ibovespa chegou a superar os 82 mil pontos.

durante o pregão, mas encerrou abaixo deste patamar, não conseguindo manter o mesmo ritmo de valorização do S&P500.

De tal maneira que ainda é cedo para movimentações e apostas em um ou em outro ativo qualquer.

Dada análise do comportamento dos Fundos de Investimentos de nossa carteira em abril/2020 e observando o exposto pugnamos pela seguinte realocação de investimentos tendo em vista necessários para ajustes em enquadramentos de* nossa Política de Investimentos e Resolução do CMN nº 3.922/2010 e suas alterações: resgatando parcialmente do 146 – Icatu Vanguarda Ações IBX FI, CNPJ 06.224.719/0001-92 o valor de R\$ 8.000.000. (oito milhões de reais) incrementando em R\$ 3.000.000 (três milhões de reais) o 134 – Icatu Vanguarda Pré Fixado FI RF LP CNPJ 19.418.031/0001-95 e em R\$ 5.000.000 (cinco milhões de reais) o 148 – Az Quest Small Caps RPPS FIC FIA, CNPJ 34.791.108/0001-61.

Após análise e pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de nossas obrigações e transparência, observadas a cada um dos itens propostos, aprovamos por deliberação unanime dos membros do Comitê de Investimentos as readequações de recursos contidas no item 3.

Sem mais temas no momento, e aprovando todos os demais itens por unanimidade, esta reunião deu-se por encerrada.

Membros:

Eliezer Antonio da Silva

Francisco A. A. Gonçalves Jr.

Sandra Ap. Carrara de Oliveira

Robson Eduardo de Oliveira Salles

Weber Seragini